



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**RELAÇÕES DE TRABALHO NA ESCOLA MUNICIPAL ÁGUA  
BRANCA**

**MARIÂNGELA MORAIS RAMOS**

**BELO HORIZONTE  
2013**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**RELAÇÕES DE TRABALHO NA ESCOLA MUNICIPAL ÁGUA  
BRANCA**

Trabalho apresentado como requisito necessário para a conclusão do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob orientação da Professora Marielle Morais de Oliveira do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**BELO HORIZONTE**

**2013**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO (opcional)**

Mariângela Morais Ramos

### **RELAÇÕES DE TRABALHO NA ESCOLA MUNICIPAL ÁGUA BRANCA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado em 17 de dezembro de dois mil e treze, como requisito necessário para a obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar, aprovado pela Banca Examinadora, constituída pelos seguintes educadores:

---

Prof. Nome completo do Professor – Avaliador

---

Prof. Nome completo do professor – Orientador

---

Nome completo - Cursista

## **DEDICATÓRIA**

Dedico a Deus justo e fiel protetor e á minha família pelo apoio e incentivo nas horas de desânimo.

Aos meus filhos Jéssica M<sup>a</sup>, Eduardo Antonio, Mateus Henrique e Ana Gabriela.

Ao meu neto Eduardo Henrique.

Quando o homem compreende sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu eu e as suas circunstâncias.”

**Paulo Freire.**

## RESUMO

O tema proposto tem por finalidade a experiência vivenciada sobre as Relações de Trabalho na Escola Municipal Água Branca. Com objetivo de analisar e apresentar os fundamentos da Gestão Democrática, este trabalho mostra o significado do papel do bom dirigente da escola entre a comunidade escolar, professor/aluno, funcionários e pais. A escola democrática possibilita uma educação humanista e proporciona mecanismo para a formação de uma cidadania plena. Além de implementar um respeito mútuo entre a comunidade escolar, institui ainda os fundamentos legais da gestão escolar democrática dentro dos parâmetros administrativos, respeitando as hierarquias, a LDB e as peculiaridades da comunidade local. A metodologia utilizada para realizar esta pesquisa foi através da observação e depoimentos dos profissionais da escola, onde tive oportunidade de verificar o relacionamento no local de trabalho entre todos os seguimentos.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar - Participação e Convivência.

## SUMÁRIO

<b>I-INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>II-DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>10</b>
<b>III- CONCLUSÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>15</b>
<b>ANEXO: Projeto Político Pedagógico.....</b>	<b>17</b>

## I- INTRODUÇÃO

No Assentamento Barreirinho, em Urucuaia foi criada a Escola Municipal Água Branca. Nela são ministrados os Anos Iniciais do Ensino Fundamental de nove anos, do 1º ao 5ºano, funcionando no turno matutino. Conta com o seguinte quadro de funcionários: 01 servente escolar, 01 secretária escolar, 01supervisora, 01vice-diretora, o corpo docente composto por 03 professores, habilitados em Normal Superior e Pedagogia.

O objetivo do presente estudo é abordar a Relação de Trabalho na Escola Municipal Água Branca, que atua dentro dos Parâmetros Curriculares Nacionais necessários para que os alunos atinjam as capacidades a serem adquiridas e desenvolvidas individuais e coletivas.

Tem, portanto, uma visão de mundo que seja capaz de construir a sua própria autonomia e de contribuir para a efetivação da cidadania plena, necessária para o bem estar coletivo.

A equipe pedagógica trabalha em conjunto com o corpo docente da escola, dando suporte pedagógico no que se faz necessário. A instituição escolar foi criada na finalidade de atender a demanda escolar de 32 crianças da área rural que não obtinham condições de se deslocarem até a escola mais próxima, devido à distância. Os alunos são de famílias carentes com baixa renda, beneficiadas pelo programa “Bolsa Família”, sendo essa a única fonte de renda dos mesmos.

Atuo, como diretora há cinco anos nunca imaginei assumindo tal cargo, pois considero algo bastante delicado que requer muita dedicação, pois lido com o pedagógico e o administrativo. Em 1994 iniciei minha carreira como professora, adquiri experiências trabalhando em várias escolas sendo elas Municipais e Estaduais que serviram de subsídio para atuar com êxito.



Cursei o Normal Superior, fiz complementação em pedagogia e pós-graduação em educação do campo que me proporcionou uma base para atuar nesta profissão.

Falar sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, considerando a realidade educacional do Brasil de hoje, necessariamente leva a fazer a sua ligação com as práticas de gestão que nela têm tido curso.

Sobretudo, o objetivo principal do presente trabalho é apresentar a relação de trabalho, na referida escola onde se pode diagnosticar uma gestão democrática que possibilita a boa convivência entre servidores e comunidade escolar, que por se tratar de uma escola rural as pessoas possuem um convívio de laços de amizade e solidariedades com todos os que o cercam.

Para Cury (1997, p.200) “gestão, pensada de forma democrática, pode adquirir uma dimensão muito diferente daquela associada às ideias de comando. Isto significa que se pode administrar por meio do diálogo e do envolvimento do coletivo”.

Neste contexto observam-se ainda as relações interpessoais no âmbito escolar entre professor/aluno e a comunidade do assentamento, pois os servidores desta escola são membros da comunidade local que se sentem responsáveis em manter uma convivência harmônica com todos os seguimentos da escola por se conhecerem e conviver juntos todos os dias.

A metodologia utilizada para realizar esta pesquisa foi através da observação e depoimentos dos profissionais da escola, onde foi obtido oportunidade de verificar o relacionamento no local de trabalho entre todos os seguimentos da escola.

Através das observações diagnostiquei que a mesma possui um plano de ação com metas a serem alcançadas, dentre uma delas objetiva desenvolver cem por cento a relação de trabalho.

Com base, ainda, que a escola torna-se um ambiente familiar que apresenta o caminho de uma relação entre a família e a sociedade na formação do sujeito. É preciso tanto a escola quanto a comunidade andarem

juntas para obter uma formação consciente dos nossos alunos respeitando a diferença de cada um.

Como bem cita Spósito (1989, p.6 e7)

A gestão democrática vai além da simples participação e supõe a constituição de sujeitos coletivos através de formas de organização independentes porque elas darão sustentação à participação nos colegiados que são criados. O grande desafio da gestão democrática não acaba na educação, porque o nosso grande desafio é democratizar a sociedade.

O relacionamento harmonioso na Escola Municipal Água Branca é notável com a participação efetiva de todos os seguimentos respeitando as hierarquias contidas no PPP e no Regimento da referida Escola.

O gestor é o mediador, que propõe organizar as atividades administrativas e pedagógicas coletivamente, envolvendo as pessoas constantemente na participação, respeitando as tomadas de decisões, sem quebrar o protocolo das partes legais.

Como bem cita Vieira (2009, p.44) “Além dessas atribuições citadas está à incumbência de zelar pela própria razão de ser da escola”. O gestor está sempre buscando meios para manter um ambiente harmônico e participativo para que assim pais, alunos e funcionários sintam-se bem acolhidos sem receios de se manifestarem.

Foi preciso conscientização bem elaborada para a gestão desenvolver um trabalho de parceria com a comunidade escolar participando dos projetos pedagógicos e administrativos.

## II- DESENVOLVIMENTO

Na gestão escolar é necessário que se faça um trabalho dinâmico. Na instituição municipal Água Branca procura ser sempre democráticos, para não prejudicar nas decisões a serem tomadas.

São feitas sempre reuniões com professores, pais e demais funcionários da instituição para inteirar de todo andamento da mesma, quanto aos seus anseios e proporcionar um ambiente agradável de trabalhar e se sentir parte responsável pelo processo ensino-aprendizagem, participando das decisões administrativas, compras, usando os recursos do PDE e PDDE junto ao Conselho Escolar.

Conforme Vasconcellos (2002, p. 61) a direção “tem por função ser o grande elo integrador, articulador dos vários segmentos – internos e externos- da escola, cuidando da gestão das atividades, para que venham a acontecer e a contento (...)”.

Cabe ao gestor planejar suas ações e participar na comunidade escolar, pais /alunos e servidores da escola, para que a mesma tenha por finalidade comum acordo e venha atingir as metas com a realidade da necessidade escolar.

Conforme verificado na escola Municipal Água Branca, existe uma gestão participativa onde são realizadas reuniões periódicas com pautas para serem discutidas entre os seguimentos da mesma. A Gestora apresenta as dificuldades e faz a articulação das políticas públicas como transportes escolares, merenda escolar, projetos culturais e melhoria na qualidade do ensino. Tudo envolvendo um trabalho coletivo: famílias, servidores e comunidade local.

Segundo Paro (1998, p.12), “a escola só poderá desempenhar um papel transformador se estiver junto com os interessados”.

A gestão da escola conta também com voluntários que estão sempre à disposição para auxiliar nos desenvolvimentos dos eventos escolares com doações e prestações de serviços.

O colégio nesta comunidade é o meio social de globalização para o grupo, pois se tratando de um vilarejo o assentamento ainda esta em fase de desenvolvimento que requer políticas públicas como: saúde, educação e lazer.

Sendo a escola a única fonte de lazer para essas famílias muitos participam dos eventos que a escola oferece. Projetos tais como: os de festas juninas, dia da família, feiras pedagógicas e esportes. Tornando assim um ambiente harmônico onde todos possuem um bom relacionamento, pois existe uma convivência efetiva.

Segundo Souza (2007 pág.111).

A gestão educacional passa pela democratização da escola sob dois aspectos: a) interno que contempla os processos administrativos, a participação da comunidade escolar nos projetos pedagógicos; b) externo ligado à função social da escola, na forma como produz, divulga e socializa o conhecimento.

A participação das famílias e alunos nas articulações da escola traz um ganho em vários argumentos, a participação da cidadania que contribui ainda mais para um olhar do poder público. Por se tratar de uma escola pequena as ações devem ser grandiosas, pois as necessidades são muitas, devido os alunos serem de famílias com pouco recursos financeiros, cada um dos servidores desenvolvem uma organização de atividades que atende uma demanda local, com projetos voltado para aprendizagem na escola.

É realizado projetos de horta na escola para a merenda se tornar mais nutritiva e ao mesmo tempo incentivar o plantio em casa bem como, artesanatos para aumentar a renda familiar, palestras com temas diversificados etc. Como está citado na Revista Gestão em Rede.

O cidadão, porém, é mais do que apenas o habitante. É aquele que está interessado no que acontece em sua comunidade. Para alunos e professores, a cidade é a escola. Do ponto de vista do educador, a cidadania passa por boas relações com os colegas, com a direção, com os funcionários – pelo direito de ensinar, ou seja, formar cidadãos. Do ponto de vista do aluno, ela reside no direito de ir à escola e só começa a fazer sentido quando ele aprende. (FERREIRA, REIS E PEREIRA (2006, pág. 8 e 9)

Entretanto, a relação no local trabalho acontece através de uma proposta de transparência, respeitando o trabalho do outro. Isso sustenta as dificuldades enfrentadas no dia a dia. Atentar para o estatuto do servidor que tem suas metas de um trabalho ético, pois a convivência na relação do trabalho precisa ser compreendida e que não se pode confundir a instituição com laços

afetivos/amizades. Nesta compreensão se faz necessário um processo de trabalho em equipe com respeito mútuo aos colegas.

Segundo Lück , (2001,p.55)

O líder escolar que delega, envolve, como companheiros de trabalho, professores e demais funcionários da escola, no processo de tomada de decisão, criando também, desta forma, seu comprometimento com as decisões tomadas. Trata-se de uma ação criadora de elevada sinergia, isto é, de força conjunta dinamizadora de ações coletivas.

Foi realizada uma definição clara de papéis, não perdendo de vista, a necessidade de boa relação e apoio sempre que necessário entre os colegas.

Segundo Carvalho, (2002, p.21)

A família ganha um lugar de destaque na política pública. Sua inclusão num cenário de partilha de responsabilidades entre o Estado, sociedade civil, aliada aos processos de descentralização e fortalecimento de gestão local (municipal), desenham as novas tendências na condução da política social.

A escola consiste em 90% dos profissionais habilitados e estão em constante formação profissional, 80% são pós-graduados em Educação do Campo.

É importante considerar que a rede municipal de ensino investe bastante em cursos de qualificação em serviço, o que possibilita uma capacitação permanente dos profissionais. O envolvimento da família com a escola e os professores é um processo ainda em desenvolvimento, que gradualmente vem se efetivando. Mas, ainda é um entrave para a escola.

A instituição vem buscando medidas para amenizar essa dificuldade, através do programa escola aberta, onde o espaço da escola é aberto aos pais, comunidades e alunos aos finais de semana para oficinas e cursos de formação. A instituição promove eventos, palestras, reuniões pedagógicas onde à presença dos pais é solicitada.

A escola de Água Branca procura realizar nas reuniões momentos de descontração para como forma de socializar, e envolvê-los nas atividades escolares. Ela passa por avaliação externa e interna como forma de avaliar as

metas de melhoria do ensino/aprendizagem da mesma e isto as famílias também participam como voluntários auxiliando nos trabalhos.

Para Lück (2007, p.10) “Portanto, quando se pensar em algum setor da escola deve-se pensar em suas relações com os demais setores, bem como com a comunidade”.

Neste assentamento verifica se que a escola sempre foi ponto de referencia onde são realizados as reuniões da comunidade de associações, sindicatos e outras. Para isso, a direção da escola agenda as datas que o prédio vai ser utilizado onde a escola é aberta para atendimento, utiliza cantina para servir lanche, aparelhos tecnológicos e servidores que se colocam a disposição da mesma.

A escola é assistida pela prefeitura Municipal que proporciona suporte necessário para o andamento da mesma, na parte administrativa e pedagógica, contando também com a superintendência regional de ensino de Januária.

Sempre que possível faz a visita *in loco* acompanhando o índice de aprendizagem e desenvolvimento do PIP, Projeto de Intervenção Pedagógica.

A relação no trabalho entre todos os funcionários é de suma importância para alcançar os objetivos da gestão escolar, cita a professora Sandra Alípia graduada em Pedagogia: convivência é a forma de articular as necessidades da escola, trazendo um retorno positivo, pois todos sentem comprometidos em participar do andamento da escola no que diz respeito à gestão democrática.

## CONCLUSÃO

Contudo, a relação de trabalho na Escola Municipal de Água Branca é considerada um desafio, pois relacionar-se com as pessoas é muito complexo, requer persistência para desenvolver as habilidades de convivência, respeito mútuo e ética profissional. Partindo desses princípios, entende-se que é uma forma de fazer a democracia acontecer.

Constatou-se que na referida escola é feito periodicamente reuniões para a atuação com seguimentos da escola, pais, servidores e comunidade.

Também no decorrer da pesquisa de campo, observa-se que a atuação democrática do gestor, facilita o convívio social, assegurando o bem-estar dos membros envolvidos nas atividades da mesma, que visa um maior rendimento para todos os profissionais, pais, e comunidade.

Por se tratar de uma escola pequena a mesma tem suas peculiaridades, a direção mantém um elo harmonioso com trabalho zeloso para fazer cumprir as ações nela desencadeada, sem perder de vista a importância de “aprender a conviver” um dos pilares da educação.

Atuando de forma participativa a gestão da escola consegue desencadear caminhos para sanar as dificuldades encontradas. Pois, a mesma está sempre oferecendo mecanismo de trabalho onde a escola é também aberta para a comunidade do assentamento, onde fica bem claro a importância da boa convivência no local de trabalho, este equilíbrio na atuação profissional faz a diferença para o funcionamento da escola sem quebrar o protocolo das hierarquias.

O relacionamento nesta escola acontece por conquistas de conscientização social, nas condições de ter e manter um ambiente agradável.

Analisando a relação que se estabelece entre gestor, funcionários e comunidade escolar, essa relação é sempre marcada por acontecimentos que harmonizam a instituição. Sendo que é de fundamental importância a gestão democrática e participativa para efetuar um ensino aprendizagem satisfatória.

## REFERÊNCIAS

BOELTER, Luiz Eguemar. **Fala Gestor – O que a escola tem a ver com a democracia?** Revista: Gestão em Rede, abril 2006, p. 8 e 9.

CARVALHO, M. C. B. **A família contemporânea em debate.** São Paulo: EDUC/Cortez Editora, 2002, p.21.

CURY, C. R. J. O Conselho Nacional de Educação e a Gestão Democrática. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. p. 199-245.

FERREIRA, Reis e Pereira. **Fala Gestor – O que a escola tem a ver com a democracia?** Revista Gestão em Rede, abril, 2006, pág. 8 e 9.

LÜCK, Heloísa et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar.** 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001,p.55.

\_\_\_\_\_.**Ação integrada: Administração, Supervisão e Orientação Educacional.** 25. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007,p.10.

PARO, Vítor Henrique. **Gestão democrática na escola pública.** São Paulo. 3ªedição. Ática, 2.000.1998, p.12.

PARO, Vitor. **Administração escolar: introdução crítica.** São Paulo: Cortez, 2002.

PEREIRA, Paulo Santos. **A criança pela criança na escola pública integrada.** Faculdade de Psicologia de Joinville: Joinville, 2006 (Monografia).  
Revista Gestão em Rede, abril 2006, pág. 8 e 9. Fala Gestor – O que a escola tem a ver com a democracia?

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.** Escola Municipal Agua Branca. Urucua / MG.2013,p.17.

SOUSA, Valdivino Alves de. **Gestão Escolar.** Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/1509/1/A-Gestao-Escolar/pagina1.html>. 2007. Acesso em: 14/11/2013.

SOUSA, Santos Boaventura. **Dilemas do nosso tempo: globalização, multiculturalismo, conhecimento.** Educação & Realidade, 2001,v. 26, nº 1, p. 13-32.

SPÓSITO, Marília Pontes. Educação, gestão democrática e participação popular. In: BASTOS, João Baptista. (Org.). **Gestão Democrática.** Rio de Janeiro: DP & A: SEPE, 1989.p.6 e 7.



VASCONCELLOS, C. S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico:** do projeto político pedagógico ao cotidiano de sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002, p.61.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Educação Básica:** política e gestão da escola/ Brasília: LiberLivro, 2009,p.44.

## **ANEXO**



**escola de gestores**  
da educação básica

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS-UFMG  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO (LATU SENSU) EM GESTÃO ESCOLAR  
PROJETO VIVENCIAL**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL  
ÁGUA BRANCA**

**GERALDINA NETA ANJOS DA MATA  
MARIÂNGELA MORAIS RAMOS  
NEUSA ALVES DA SILVA TAVEIRA  
SUZEMEIRE ALMEIDA MAGALHÃES**

**BELO HORIZONTE**

**2013**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS-UFMG  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO (LATU SENSU) EM GESTÃO ESCOLAR  
PROJETO VIVENCIAL**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO  
ESCOLA MUNICIPAL ÁGUA BRANCA**

**Projeto Político Pedagógico apresentado como requisito necessário para conclusão das atividades desenvolvidas na Sala Ambiente Projeto Vivencial sob orientação da Professora Assistente Marielle Moraes Oliveira do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).**

**BELO HORIZONTE**

**2013**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	03
FINALIDADES DA ESCOLA.....	04
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	04
CURRÍCULO.....	05
TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES.....	05
PROCESSOS DE DECISÃO.....	06
RELAÇÕES DE TRABALHO.....	06
AVALIAÇÃO .....	06
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	07
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	08

## **INTRODUÇÃO**

Considerando o processo educacional de importância fundamental na construção efetiva do ser humano, durante todo o fazer pedagógico, é preciso entender o que mudou e o que precisa mudar.

Nesta perspectiva é que o Projeto Político Pedagógico (PPP) deve ser avaliado continuamente para que, efetivamente garanta suas ações e objetivos.

Segundo Padilha (2000, pg. 12), O planejamento constitui-se essencial nas nossas atividades sejam as cotidianas, sejam no âmbito escolar. Por vezes, é considerado como um processo realizado para equilibrar os meios e fins e melhorar o funcionamento da escola.

O planejamento não ocorre em um momento do ano, mas a cada dia. A realidade educacional é dinâmica. Os problemas, as reivindicações não têm hora nem lugar para se manifestarem. Assim, decide a cada dia, a cada hora.

A Escola Municipal Água Branca foi criada para atender a demanda escolar das crianças da área rural que não tinha condições de ir até a escola mais próxima por causa da distância.

Vinculada a Secretaria Municipal de Educação do Município de Urucuia-MG, desde 2004, autorizada pela Portaria nº. 001982, recebendo o nome de Escola Municipal Água Branca, em homenagem póstuma ao fazendeiro José Dias Leite, um renomado membro da nossa comunidade.

A Instituição ministra os anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos, do 1º ao 5ºano, funcionando em um turno, conta no quadro funcional com 01 servente escolar, 01 secretária escolar. Uma supervisora, uma vice-diretora, o corpo docente composto por 03 professores, habilitados em Normal Superior e Pedagogia.

### **1. FINALIDADES DA ESCOLA**

A Escola Municipal Água Branca entende que são necessárias algumas qualificações a serem desenvolvidas em cada aluno. Tem, portanto, uma visão de homem que seja capaz de construir a sua própria felicidade e de contribuir para a efetivação da cidadania plena, necessária para a felicidade coletiva. A

equipe pedagógica trabalha em conjunto com o corpo docente da escola, dando suporte pedagógico no que se faz necessário.

Conseqüentemente, a escola deverá oferecer, dentro das suas possibilidades e em função de sua proposta pedagógica, todos os meios necessários à aprendizagem do aluno. Assim, por exemplo, se ao término do período determinado - ciclo, série, unidade, módulo, ou qualquer outra forma de organização do ensino adotada pela escola – o aluno não alcança o mínimo estabelecido na proposta pedagógica da escola para a obtenção do padrão de qualidade por ela definido, nada impede que a escola ofereça quantas oportunidades julgar convenientes para que o aluno aprenda o que deveria ter aprendido, no tempo ou no período considerado.

A linha metodológica de trabalho dos professores com os alunos está baseada no construtivismo e lúdico, dentro do projeto de escola inclusiva, com ensino de qualidade que visa possibilitar ao educando a sua participação no conhecimento, formando cidadãos críticos, participativos e criativos.

A inclusão é um desafio permanente nos nossos dias. Nesse sentido, trabalhar na perspectiva da inclusão de forma ampla significa oferecer múltiplas, e sempre singulares, condições para o crescimento e aprendizagem de cada aluno/a.

A consecução destes atributos e o conjunto de finalidades constituem a razão do Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Água Branca, que continuamente é construído, pois se trata de um processo e não simplesmente de um produto que se pretende oferecer.

A participação de todos, alunos, pais ou responsáveis, professores, vice-diretores e supervisores nessa construção é a forma que a Escola Municipal Água Branca busca exercitar, na prática, os atributos de formação que fundamentam seu Projeto Político Pedagógico.

## 2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

### 2.1 Estrutura Organizacional Administrativa

A secretaria Municipal de Educação, através da Prefeitura e direção da escola apóia, gerencia e financiam projetos, eventos e meios para que se cumpram com eficácia às finalidades propostas. Os professores devem trabalhar a partir dos princípios definidos na proposta propondo as mudanças necessárias a fim de alcançar satisfatoriamente a formação integral do aluno inclusive no que diz respeito aos princípios e valores das relações escolares, O financeiro cabe-se diretamente a Prefeitura Municipal, que administra os recursos repassados, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação.

Escola Municipal Água Branca, esta localizada no Assentamento Água Branca, desenvolve o trabalho escolar no seguinte espaço físico: 02 salas de aula, 02 banheiros, uma cantina, uma despensa, todos forrados, e um pátio, uma sala para laboratório de informática coberta de lage. O prédio foi reformado recentemente.

#### Equipamento Mobiliário

Nº.	Equipamento	Setor	quantidade	Estado de conservação
01	Televisão	Pedagógico	01	Bom
02	DVD	Pedagógico	01	Bom
03	Computador	Pedagógico	03	Novos
04	Geladeira	Cantina	01	Nova
05	Armário	Cantina	01	Novo
06	Aparelho de Som	Pedagógico	01	Bom



07	Carteiras escolares	Sala de Aula	40	Bom
08	Mesa para Professor	Sala de Aula	03	Bom
09	Cadeira para Professor	Sala de Aula	03	Bom
10	Pratos	Cantina	40	Bom
11	copos	Cantina	40	Bom
12	Talheres	Cantina	80	Bom

### Recursos Humanos

Nº.	Função/Cargo	Efetivos	Contratados	Habilitação	Nome do Servidor
01	Sec. Municipal de Educação	01	-	Pedagogia Especialização	Suzemeire Almeida Magalhães
02	Supervisora	-	01	Pedagogia	Janete Laisse Barbosa
03	Vice- Diretora	-	01	Pedagogia Especialização	Neusa Alves da Silva Taveira
04	Secretária	-	01	Cursando Pedagogia	Edivânia Bispo Farias Soares
05	Professora PII-A	-	01	Normal Superior	Sandra Alípia Gonçalves de Matos
06	Professora PII-A	-	01	Normal Superior	Dione do Nascimento Oliveira
	Professora PI-A	-	01	Normal	Marcos

				Superior	Antonio da Silva
01	Serviçal	01	01	Ensino Médio completo	Vilma Marques Andrade
	Total	02	07	-	-

## 2.2 Estrutura Organizacional Pedagógica

A direção e supervisão juntamente com os demais servidores da escola promoverá todas as formas de atingir os objetivos propostos, utilizando todos os recursos e programas disponíveis.

Como proposta de trabalho no ensino da Educação Básica, a Escola Municipal Água Branca reafirma sua compreensão de sala de aula como espaço de construção do conhecimento e exercício da aprendizagem na formação processual das alunas e alunos do ensino fundamental, anos inicial, tendo como princípio educativo o trabalho investigativo e interdisciplinar.

Para garantir a participação de todos: comunidade, alunos, professores é proposto que:

PROPOSTAS	MÊS PREVISTO	OBJETIVOS
Reunião com pais Palestras	Data no calendário	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Incluir os pais na aprendizagem dos filhos</li> <li>▪ Envolver a comunidade nas atividades escolares</li> </ul>
Reunião pedagógica Formação continuada dos profissionais	Todos	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participar ativamente no desenvolvimento de uma equipe pedagógica alinhada com os objetivos da escola maximizando os resultados esperados;</li> <li>▪ Formação continuada e desenvolvimento pessoal e</li> </ul>

		profissional da equipe de professores da escola, mantendo uma relação construtiva com os mesmos e o diretor da escola
Projetos Pedagógicos	Ano Letivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer e valorizar a cultura;</li> <li>▪ Fortalecer a relação família e escola, pois as mesmas formam uma equipe fundamental para atingir objetivos desejados;</li> <li>▪ Desenvolver a criatividade nos alunos e professores;</li> </ul> <p>Integrar família e escola no processo de desenvolvimento das habilidades leitoras despertando o gosto, prazer e interesse pela leitura</p>

### 3.CURRÍCULO

O currículo, segundo Veiga (1995, pág 27)

“deve ser entendido como construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização de meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar refere-se à organização do conhecimento escolar.”

Alfabetização, Letramento e interdisciplinaridade são essenciais em um Currículo. rico, pois o aluno necessita ser alfabetizado e letrado para que seja considerado apto e capaz de resolver problematizações.

A interdisciplinaridade, antes de tudo, valoriza a disciplina. Esta é condição para aquela.

Alfredo Veiga Neto defende, na escola, uma “tensão” que alterne a interdisciplinaridade com a disciplinaridade. Para que se possa pensar em momentos mais pluri/interdisciplinares ou mesmo disciplinares é fundamental que exista um diálogo entre as Disciplinas/Núcleos Disciplinares.

O currículo do Ensino Fundamental obedece ao que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) deverá;

- a) Ter uma base nacional comum - Língua Portuguesa, Matemática, conhecimentos do mundo físico e natural (Ciências Naturais) e realidade social (Historia e Geografia) a ser complementada por uma parte diversificada;
- b) O Ensino de Educação Artística complementar o Currículo como componentes obrigatórios;
- c) A Educação Física, integrada a proposta pedagógica da escola, é competente da Educação Básica, ajustando-se as faixas etárias e as condições da população escolar;
- d) A Educação Religiosa, de matrícula facultativa de acordo com a opção religiosa do aluno, ministrada pelo professor regente;
- e) A carga horária do Ensino Fundamental Regular será de 200 dias de efetivo trabalho escolar e 800:00 horas anuais.

Os conteúdos oferecidos são:

- Base Nacional Comum e Parte Diversificada;
- Língua Portuguesa: Linguagem Oral e Escrita;
- Matemática: Raciocínio Lógico e Geometria;
- Natureza e sociedade (Ciências Naturais, História, geografia);
- Artes visuais (música e teatro);
- Educação Física (psicomotricidade).

A base nacional comum e sua parte diversificada empregarão em torno do paradigma curricular que visa à relação entre a educação fundamental:

A) a vida cidadã através da articulação entre:

- Higiene e saúde;
- Educação religiosa na forma art. 33 LDB 9394/96;
- Sexualidade;
- Vida familiar e social;
- Meio ambiente;
- Cultura;
- Linguagem.

## OBJETIVOS DOS COMPONENTES CURRICULARES NO ENSINO FUNDAMENTAL.

### PORTUGUÊS

- Fugir dos exercícios mecânicos, quase sempre fragmentados de textos, preferindo o trabalho a partir do texto e não de frases soltas;
- Valorizar menos a gramática normativa, que termina por dar mais destaque as exceções que a regra;
- Utilizar o texto literário como um aprendizado em si, e não como expediente para ensinar valores morais e gramáticos, inibindo a descoberta, pelo aluno do prazer da leitura;
- Refletir variações lingüísticas que representam sua origem regional, de gênero, etária e socioeconômica;
- Trabalhar o aluno com domínio das pausas, a construção de frases claras e concisas, além de perceber a importância dos elementos não-verbais, como gestos, expressão ou postura corporal.

### MATEMÁTICA

- Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo sua volta;
- Fazer observações de sua realidade em relação aos aspectos quantitativos e qualitativos, com o uso dos conteúdos matemáticos;
- Resolver situações problema, adotando estratégias, desenvolvendo formas de raciocínio e processos como intuição, indução, dedução, analogia, estimativa;
- Utilizar conceitos e procedimentos matemáticos, bem como recursos tecnológicos disponíveis, diante de uma situação-problema;

- Apresentar resultados e sustentar argumentos por meio da linguagem oral e escrita;
- Desenvolver a auto-estima e a perseverança na busca de soluções.

#### PLURALIDADE CULTURAL

- Conhecer a diversidade do patrimônio etnocultural brasileiro, cultivando atitudes de respeito reconhecimento e variedade cultural;
- Valorizar as diversas culturas presentes no país, reconhecendo sua contribuição no processo de constituição da identidade brasileira;
- Reconhecer as qualidades da própria cultura, valorizando-a criticamente e enriquecendo, dessa forma, a vivência da cidadania;
- Desenvolver atitude de solidariedade em relação às pessoas vítimas de discriminação, exigir respeito para si e para o outro, denunciando atitudes de discriminação ou qualquer violação dos direitos da criança e do cidadão.

#### GEOGRAFIA

- Reconhecer conceitos e categorias, tais como espaço geográfico, territórios, paisagens e lugar, e saber identificá-los com a área;
- Perceber que a sociedade e a natureza possuem leis e princípios e que o espaço resulta das interações entre elas;
- Desenvolver postura crítica em relação ao comportamento da sociedade e a apropriação e interação das pessoas com os lugares;
- Desenvolver espírito de pesquisa para compreender a natureza e suas paisagens;
- Valorizar o patrimônio cultural e respeitar as diferenças de povos e de valores individuais;
- Assuntos compatíveis com o conteúdo desses ciclos e que sejam relevantes a realidade brasileira.

#### CIÊNCIAS NATURAIS

- Mostrar a ciência como elaboração humana para entender o mundo;
- Ampliar possibilidades de participação social e desenvolvimento mental;
- Capacitar o aluno a exercer desde já seu papel de cidadão do mundo;

- “Conhecer e perceber os quatro eixos de estudo: “Terra e Universo” Vida e Ambiente ““ Ser Humano e Saúde” e” Tecnologia e Sociedade”;
- Compreender a saúde como direito de cidadania, valorizando ações de promoção, proteção e recuperação;
- Identificar e utilizar formas de interação sobre fatores desfavoráveis a saúde, agindo com responsabilidade em relação à saúde individual e coletiva.

### ÉTICA

- Valorização de cada pessoa, independentemente de sua origem social, etnia, religião sexo, opinião;
- Busca de igualdade de direitos e de oportunidades, o que pressupõe o julgamento do que é justo ou injusto;
- Expressão de respeito dos indivíduos uns pelos outros, sendo solidário e partilhar sentimentos de interdependência;
- Comunicar entre pessoas enriquecendo suas fontes de riquezas e alegrias.

### EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

- Valorizar a diversidade estética analisando criticamente elementos da linguagem visual cotidiana (vitrines, roupas, objetos domésticos, meios de comunicação);
- Buscar informações sobre danças em livros e revistas ou em conversa com profissionais;
- Desenvolver a percepção auditiva e a memória musical;
- Conhecer os períodos da história do teatro.

### EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalhar conhecimentos sobre o corpo inteirando com o meio social em que vive;

- Realizar atividades esportivas como: jogos, lutas e variações de ginásticas;
- Orientar o aluno sobre as manifestações que combinam expressões e sons;
- Contribuir para a atividade intelectual e para a formação do cidadão.

## HISTÓRIA

- Desenvolver atividades com diferentes fontes de informação (jornais, revistas, livros, filmes, fotografias);
- Trabalhar com documentos variados;
- Estimular pesquisas;
- Construir opinião própria sobre os assuntos expostos.

## TEMAS TRANSVERSAIS

“A finalidade última dos Temas Transversais se expressa neste critério: que os alunos possam desenvolver a capacidade de posicionar-se diante das questões que interferem na vida coletiva, superar a indiferença, intervir de forma responsável. Assim, os temas eleitos, em seu conjunto, devem possibilitar uma visão ampla e consistente da realidade brasileira e sua inserção no mundo, além de desenvolver um trabalho educativo que possibilite uma participação social dos alunos.” (PCNs, 1997, pág 26).

Ampla e bastante para traduzir as preocupações da sociedade brasileira de hoje, os Temas Transversais correspondem às questões importantes, urgentes e presentes na vida cotidiana. O desafio que se apresenta para as escolas é o de abrir-se para este debate. “Daremos importância maior aos temas locais, sem perder de vista os problemas gerais”.

## 4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES

Conforme LDB9394/96 e resoluções ficam estabelecidos 200 dias letivos e carga horária anual de 800 horas. Perfazendo uma jornada de 4 horas diárias e 20 minutos de recreio.

O tempo escolar é um dos elementos essenciais na organização do trabalho pedagógico. No calendário escolar vêm relatados todo o cotidiano da escola, dias letivos, dias escolares, comemorações cívicas, datas de avaliações, férias, feriados, recessos, começo e término do ano escolar.

O Ensino Fundamental organizado em ciclos nessa escola, corresponde a 4 anos, divididos em 2 ciclos de 2 anos cada. Ou seja, o primeiro ciclo é formado pelos 2 primeiros anos iniciais e o segundo ciclo é formado pelos 2 anos finais da primeira fase do Ensino Fundamental.



Assim, o educando tem em cada ciclo, um espaço de tempo de 2 anos para desenvolver os conhecimentos trabalhados em sala de aula, respeitando o seu ritmo de aprendizagem. O planejamento é organizado coletivamente e de forma bimestral, embora tenha flexibilidade para alterações em qualquer tempo, e feito por turma. O tempo escolar é dividido em bimestres.

Os alunos são organizados em turmas, que giram entre 28 a 33 alunos e na maior parte das vezes é composta por turma multiseriadas.

O espaço escolar que a escola tem, podem ser realizadas todas as atividades propostas que, cujo corpo docente e discente haja necessidade de desenvolver no recinto escolar, não comprometendo com outros espaços.

O calendário escolar é de extrema importância, ele é um elemento constitutivo da organização do currículo escolar, nele contém o quantitativo de aulas que os professores terão para usar em sala de aula, as avaliações, cursos, os feriados, as férias, períodos em que o ano se divide, os dias letivos, as atividades extracurriculares, como campeonatos interclasse, festa junina, entre outros, e as atividades pedagógicas, como trabalho coletivo na escola, conselho de classe e paradas pedagógicas.

A organização do tempo escolar na nossa escola leva em consideração a realidade, a região e a estrutura da instituição e dos alunos. A Escola Municipal Água Branca está inserida em uma região onde a maioria da população, o que engloba os alunos, trabalha na área rural, o calendário escolar foi elaborado considerando as épocas de safra e entressafra.

TEMPO ESCOLAR	
Números de Dias Letivos	200 DIAS
Números de Dias Semanas	05 DIAS
Números de Semanas Letivas	40 SEMANAS
Duração do Módulo.	0:50 Minutos
Duração do Recreio	0:20 Minutos
Horário do Recreio Matutino	9:30 às 9:50h
Horário do Recreio Vespertino	15:30 às 15:50h
Duração do Turno	4:20 Minutos
Carga Horária Anual – Regência	800:00 Horas
Turno Matutino	7:00 ÀS 11:20h

Turno Vespertino	13:00 às 17:20 h
<p>- Haverá tolerância para chegada dos alunos do meio rural, quando houver falta ou atraso dos ônibus. As atividades extra classe, oficinas aulas de recuperação serão oferecidas paralelamente com as aulas diárias.</p> <p>-Nos finais de semanas poderão ser realizadas atividades que a escola achar necessário ou conforme programação que vier a acontecer.</p>	

## 5. PROCESSOS DE DECISÃO

A escola trabalha em regime de parcerias, onde todos os profissionais contribuem para o bom andamento da escola. Os alunos são assistidos e orientados pelos professores, que se responsabilizam em ensinar e promover mediação entre os alunos e as informações.

Os pais nos apóiam nas decisões e na condução dos alunos no processo educativo. Temos reuniões mensais e sempre que necessário visitam e procuram informações na escola.

Os professores são coordenados pelo pedagogo, que se responsabiliza pelo apoio e organização pedagógica da escola, acompanhamento dos alunos e da aprendizagem.

A Direção e Vice-direção se responsabilizam pelo bom funcionamento da escola, da questão administrativa, financeira e pedagógica.

Os conselhos apóiam e sugerem metas para nossa escola, acompanham de perto nossas ações e dificuldades.

Em casos de indisciplina que não podem ser resolvidas na escola, temos o apoio do Conselho Tutelar que se mostra atuante e participativo na relação, escola, família e sociedade.

## 6. RELAÇÕES DE TRABALHO

As relações de trabalho se dão através de uma proposta de transparência e respeito ao trabalho do outro. Por muito tempo, foi um fator de preocupação para escola, considerando que trata-se de uma comunidade com poucos membros e que na maioria das vezes os profissionais da escola são oriundos da sede.

Por isso, se fez necessário um processo de incentivo ao trabalho em equipe e respeito ao colega. Nesse trabalho a escola procurou delinear em reuniões periódicas as funções de cada profissional, fundamentando-se no Estatuto do Servidor do município e nas necessidades da escola.

Foi realizada uma definição clara de papéis, não perdendo de vista, a necessidade de boa relação e apoio sempre que necessário entre os colegas. Os conflitos de relações são pouco freqüentes na escola, seja aluno/aluno, professor/aluno, professor/professor ou professor/direção. Quando ocorrem casos de conflitos com alunos, de preferência são resolvidos pelo professor, quando essa estratégia não e possível, os alunos são encaminhados a direção, onde é atendido pelo pedagogo e pela direção.

A família é sempre comunicada, por bilhetes ou é solicitada a comparecer na escola. Conflitos que excedem essas medidas são encaminhados ao conselho tutelar.

Conflitos com professores e funcionários, são preferencialmente resolvidos na escola, através de um diálogo transparente, registrados em ata. Quando não resolvido são encaminhados a Diretoria de Ensino, órgão componente da Secretaria Municipal de Educação.

A escola consiste em 90% dos profissionais habilitados e estão em constante formação profissional, 80% são pós-graduados em Educação do Campo.

É importante considerar que a rede municipal de ensino investe bastante em cursos de qualificação em serviço, o que possibilita uma capacitação permanente dos profissionais. O envolvimento da família com a escola e os

professores é um processo ainda em desenvolvimento, que gradualmente vem se efetivando. Mas, ainda é um entrave para a escola.

O envolvimento dos pais com a escola ainda é considerado baixo. A escola vem buscando medidas para amenizar essa dificuldade, através do programa escola aberta, onde o espaço da escola é aberto aos pais, comunidades e alunos aos finais de semana para oficinas e cursos de formação. A escola promove eventos, palestras, reuniões pedagógicas onde à presença dos pais é solicitada.

## **7. AVALIAÇÃO**

A Avaliação é um processo que decorre durante todo o ano letivo envolvendo o aluno no processo ensino/aprendizagem, a fim de averiguar se o aluno conseguiu assimilar atingir ou não os objetivos propostos.

A verificação do rendimento escolar, para fins de promoção, compreenderá a avaliação do aproveitamento do educando, bem como a apuração da assiduidade.

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem será bimestral.

O rendimento escolar será avaliado pelo aproveitamento do educando, através de técnicas e instrumentos de avaliação diversos, tais como:

- a) observação diária;
- b) trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- c) testes, avaliações orais ou escritas;
- d) resoluções de exercícios;
- e) Desenvolvimento em sala de aula
- f) planejamento, execução e apresentação de experiências ou projetos;
- g) relatórios;
- h) trabalhos práticos;
- i) outras técnicas e/ou instrumentos que o docente julgar conveniente.

Nas reuniões pedagógicas realizadas e orientadas junto a Secretaria Municipal de Educação e Supervisão são elaborados os projetos que envolva a

comunidade escolar, atendendo as necessidades dos alunos com deficiências bem como: auditiva, visual, física, menta, múltiplas e deficiências de cognição, carências afetivas e sensoriais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Projeto Político Pedagógico é um instrumento que engloba todo o planejamento de uma escola, seja ele administrativo, financeiro ou pedagógico.

Para construirmos o Projeto Político Pedagógico da nossa escola passamos por várias reuniões com vários segmentos de servidores da escola, pais, responsáveis e comunidade escolar. Através dessas reuniões, tivemos troca de idéias, orientação da Secretaria Municipal de Educação, ouvindo as sugestões e acatando as idéias que tem embasamento legal, tudo para que a nossa escola possa caminhar na certeza de obter bons resultados.

São inúmeras as dificuldades que os alunos, pais, professores atravessam para o processo educativo. 100% dos alunos da escola moram em área rural, de difícil acesso até a escola, e às vezes os pais não comparecem a escola quando são solicitados por estarem trabalhando na agricultura, pecuária e carvoeira, pois são os únicos meios de sobrevivência. Os alunos são transportados em ônibus escolar percorrendo cerca de até 15 km diariamente até a escola. O outro fator que dificulta o processo de desenvolvimento escolar dos alunos é não ter nas proximidades de suas residências um local fixo para seus estudos e pesquisas, dificultando a leitura e a escrita, assim deixando tudo para ser sanado na escola.

Como sabemos da realidade da nossa escola buscamos realizar uma gestão democrática ideal a nossa clientela, levando em consideração todos os problemas dos alunos e buscando de forma prática e dentro do possível resolver.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (1997), Lei nº 9475/97 da nova redação ao artigo 33 da Lei nº 9394, de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 23 de Julho de 1997, seção I.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1997. 146p.

FERNANDES, Cláudia de Oliveira & FREITAS, Luiz Carlos de. . **Indagações sobre currículo: Currículo e Avaliação**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. 44p.

PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

PARECER Nº. 1.132/97 Dispõe sobre a Educação Básica, nos termos da Lei 9.394/96.

SOUZA, Clarilza Prado de. (Org) **Avaliação do rendimento escolar**. Campinas. SP: Papirus, 1993.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.) **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível**. Campinas: SP, Papirus, 1995. (Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico)

